

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento,

Aula 18, 1 Samuel, Eli e Saul

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Nós começamos.

Gracioso Deus, nosso Pai Celestial, ao iniciarmos este segundo quadriciclo juntos, é com gratidão que você manteve cada um de nós durante esse intervalo. Pai, obrigado por suas mãos ternas, suas mãos carinhosas, seu espírito protetor para conosco.

Senhor, você ora por aqueles que podem não estar se sentindo bem, para que você traga a restauração rapidamente quando começarmos as aulas juntos novamente. Pai, eu oro sinceramente por cada um para que você não apenas nos mantenha bem fisicamente, mas também nos mantenha bem espiritualmente. Envolve-nos, atraia nossos corações para o seu coração.

Pai, que possamos te conhecer e te amar e que a tua palavra seja poderosa e ardente em nossos corações. Pedimos sua presença enquanto estudamos hoje. Ajude-me a ensinar com clareza e ajude-nos a todos a sermos movidos pelo seu espírito e pela sua palavra.

Ajude-nos a ser bons membros das comunidades. Nós nos amamos e nos encorajamos. Pedimos todas estas coisas em nome de Cristo com ação de graças. Amém.

Bem, já se passou uma semana e meia. Já falei isso três vezes, então temos que revisar um pouco, certo? Esta é uma pergunta de duas semanas atrás.

Que ciclo espiritual caracterizou o período dos juízes?

A. observe aquela bela coisa aliterativa, pecado, preguiça, desprezo, súplica, rendição. Talvez seja isso.

B. apatia, ataque, prisão, alienação.

C. apostasia, opressão, arrependimento, libertação, repetição.

D. apostasia, heresia, apatia, entusiasmo, repetição.

Qual é? C. Esplêndido.

Lá vamos nós - mais uma pergunta de revisão. Os incidentes no final do livro de Juízes são intercalados com o ditado: não havia rei em Israel e cada um fazia o que era certo aos seus próprios olhos.

- É hora de construir o templo e expiar a maldade.
C. a Arca da Aliança estará perdida para sempre.
D. o Senhor ajuda aqueles que se ajudam.
E. nenhuma das acima.

Qual é esse? Oh, uau, você é simplesmente ótimo. Tudo bem.

Sim, é A. Estamos seguindo em frente. Já que você conhece os juízes tão bem, você sabia que há um exame aqui novamente daqui a uma semana, a partir de quarta-feira? Eu sei. Você não pode fugir disso, não é? Faremos hoje a nossa transição para a monarquia, o que significa que estudaremos os personagens de Samuel e Saul.

Esses são os grandes focos. Claro, há muitas outras coisas que acontecerão enquanto trabalhamos neste negócio de mover a Arca da Aliança de Siló para os filisteus e depois de volta, e também algumas outras questões muito importantes que teremos que discutir. sobre. Como sempre, precisamos fazer algumas coisas de fundo.

Então, vamos ver o que temos aqui em termos de situação geopolítica. Os problemas que acabei de analisar para você, a apostasia, a opressão e assim por diante. O problema da apostasia continua.

O problema da opressão continua. Foram os filisteus no período de Sansão. Serão os filisteus à medida que avançamos em Primeiro Samuel e passamos para Saul também.

Então, tenha isso em mente. Os problemas do período dos juízes persistem neste período e, na verdade, muito além disso. Os problemas vizinhos e os povos vizinhos são realmente a fonte do problema.

Uma das questões aqui é que as grandes superpotências, como o Egito, como o povo da Mesopotâmia, não são tão poderosas em Israel neste momento. E assim, serão os povos vizinhos. Filisteus, por um lado, vamos olhar um mapa em um momento que contém as cinco cidades filistéias, e vou lhe dar uma pista agora, essas são coisas que você quer saber em um mapa, tudo bem, cinco cidades filisteus.

A chave aqui é que, em termos da nossa situação política, quando você lê Primeiro Samuel 13, e espero que o tenha lido, ou pelo menos o fará em breve, você descobre que eles controlam a produção de ferro. Na verdade, diz, os israelitas tiveram que descer até os filisteus. Eles tiveram suas relhas de arado, suas ferramentas e suas enxadas afiadas.

Eles próprios não tinham o material de produção de ferro. Se você quiser pensar na contraparte contemporânea, porque obviamente é um pouco difícil para nós pensar em ferramentas de ferro, simplesmente não pensamos. Mas se você quiser pensar

na contraparte contemporânea, basta pensar em quem tem armas nucleares e quem não tem, certo? E aqueles que o fazem são os que têm vantagem.

E, claro, agora estamos todos preocupados, com o receio de que o Irã obtenha capacidades de produção de arsenais, arsenais nucleares, é isso, em vez de utilizá-los para fins pacíficos. Os israelitas, se você ler Primeiro Samuel 13 no final do capítulo, tinham picaretas, relhas de arado e assim por diante. Tudo bem, tudo bem.

Esses são os propósitos pacíficos, por assim dizer, para a produção nuclear, certo? Eles não tinham espadas e lanças de ferro. Na verdade, diz que apenas Saul e Jônatas estavam armados dessa forma. Isso seria a contrapartida de ter um arsenal nuclear.

Então, se você quiser manter isso em mente, isso pode ser útil para você. De qualquer forma, tenha isso em mente e também a segunda metade desta frase, que diz que eles quase invadiram a terra várias vezes. Vou mostrar um mapa em um momento para mostrar como isso funciona.

Mas mantenha isso em mente. Os filisteus não estão tão longe. Eles estão realmente entrando no coração de Israel, e isso se torna terrivelmente ameaçador.

Dito isto, Saul terá seu primeiro treino de combate, por assim dizer, uma vez que ele for rei, não contra os filisteus, isso acontecerá um pouco mais tarde, mas contra os amonitas. Os amonitas são pessoas do leste, do outro lado do vale do Jordão. Não perca de vista nossos amalequitas.

Nós os vimos quando saíamos do Egito. Você deve se lembrar que os amalequitas atacaram os israelitas. Os amalequitas são do tipo semi-nômade e por isso andam bastante vagando por aí.

Eles atacaram os israelitas quando saíram do Egito. Essa é a narrativa de fundo do que veremos em 1 Samuel 15, daqui a cerca de 45 minutos. Moabe e Edom também estavam lá por causa da desobediência de Saul.

A propósito, espero que você tenha um mapa em mente agora, para que, como estou mencionando, você possa localizá-los mentalmente em seu mapa. E finalmente, a terceira coisa que queremos notar, a terceira coisa, a última coisa que queremos notar, é uma terceira cor. Os assentamentos israelitas estão praticamente na região montanhosa.

Eles não vão chegar muito à planície costeira. Isso ainda é controlado pelos filisteus e outros assentamentos cananeus estrangeiros, principalmente na região montanhosa.

Você tem aquela coisa geopolítica em mente? Basicamente, tudo bem, vamos dar uma olhada em um mapa. Estas são as cinco cidades filisteias que você deseja

conhecer. Os azuis são os do litoral, combinando com o mar e todo esse tipo de coisa.

Então, você quer conhecer Gaza aqui embaixo, Ashkelon ali, Ashdod ali. Ashkelon é apenas aquele que fica bem na costa. Gaza, um pouquinho para o interior.

Ashdod, um pouquinho no interior. Basicamente, evitando algumas das piores areias costeiras. Mas aqui estão eles, bem perto da costa.

No interior, um pouco, temos Gate, bem ali, e Ekron, bem aqui. Particularmente nas narrativas de que estamos falando hoje, as três cidades filisteias nas quais nos concentraremos serão, em primeiro lugar, Asdode, depois Gate e depois Ecom. Observe o quão perto eles estão, especialmente esses dois, de uma área que será uma área contestada, a Sefelá.

E finalmente, aqui está a nossa própria região montanhosa de Judá. Então, só para me repetir, caso você tenha um mapa no próximo exame, essas são algumas coisas que você vai querer saber. Eu disse há pouco que os filisteus haviam realmente penetrado no território israelita e tentei delinear como isso acontece aqui.

E sim, eles são codificados por cores. Quando você lê 1 Samuel 13 e 14, é aqui que eles estão. Diz, e veremos as narrativas daqui a pouco, que os filisteus tinham um posto avançado em Mishmash e os israelitas estavam acampados em Geba.

Isso está quase abaixo do A e do M de Benjamin bem ali. Você vê até onde eles chegaram no território israelita? Isso é assustador. Os filisteus deveriam estar aqui.

Aqui estão as cidades que acabamos de apontar: Gaza, Ashkelon, Ashdod, Gate, Ekron, e ainda assim elas vieram até aqui. Se eles têm um posto avançado em Mishmash, isso é muito ameaçador. E diz que, quando você lê 1 Samuel 13 e 14, os filisteus estavam enviando tropas daquele posto avançado em Mishmash, atacando grupos em três direções diferentes.

Então, você pode ver por que os israelitas ficarão um pouco preocupados com esse tipo de coisa. Essa é a invasão ou penetração número um, e você deve manter isso em mente. Quando isso acontece, isso é realmente ameaçador para os israelitas.

A segunda é a nossa famosa história de Davi e Golias, aquela com a qual todos nós crescemos se crescemos na escola dominical. Isso vai acontecer bem aqui. Na verdade, David é de Belém.

Os irmãos de David estão brigando. É o Vale Ela, que fica bem aqui. Os filisteus chegaram até aqui.

Eles estão acampados ali mesmo. Os israelitas estão acampados aqui e a batalha se desenrola naquele local específico. O que os filisteus estão tentando fazer? Eles estão tentando subir até a região montanhosa, conseguir uma posição segura aqui.

Eles não fazem isso. Davi vence a batalha. Tudo bem, e finalmente, isso nos leva além do que você leu hoje, mas apenas em termos de como os filisteus estavam tornando a vida bastante miserável para os israelitas.

Na verdade, no final de 1 Samuel, o lugar onde Saul perde a vida será aqui. Os filisteus, novamente, não contentes em estar onde se estabeleceram, marcham até o topo. Eles estão acampados aqui.

Na verdade, o que eles fizeram, se você olhar com muito cuidado, e se você tiver alguma coisa em mente que esteja montando este mapa, eles cortaram Israel ao meio porque você tem tribos do norte aqui, Naftali, Aser, Zebulom, Issacar. Os filisteus controlam tudo isso. Eles têm um acampamento de Beit Shan.

Eles separaram as tribos do norte das tribos do sul. Eles estão controlando nosso famoso Vale de Jezreel, que é, obviamente, um importante campo de batalha – faz sentido? Se o mapa não estiver fazendo sentido, diga.

Vou repassar isso novamente. Ok, vamos continuar. Samuel é o último dos juízes.

É por isso que o chamo de figura de transição. Ele também atua como sacerdote porque é da linhagem de Levi, curiosamente. Então, juiz, sacerdote e também profeta, chamado vidente, aquele que vê.

Falaremos mais sobre esse termo quando começarmos a tratar dos próprios profetas. Quando olhamos para o nascimento de Samuel, que é, obviamente, um lugar bastante decente para começar, descobrimos que ele é mais uma daquelas crianças nascidas de uma mãe estéril, Ana, e Peninah, duas esposas de um cara chamado Elcana. E, claro, o mais amado, ou o mais amado, é aquele que é estéril.

E ainda assim, como ela está na presença de Eli, o sumo sacerdote, ele diz, em resposta à oração dela, lembre-se, ele inicialmente pensa que ela está bêbada. Mas quando ela diz, estou orando sinceramente, ele diz, que sua oração seja atendida. E então, é claro, ela tem um filho.

Ela jura dedicá-lo como nazireu. Observe o que ela diz no capítulo um, versículo 11. Ó Senhor Todo-Poderoso, se você apenas olhar para a miséria da sua serva e se lembrar de mim e não se esquecer da sua serva, mas lhe der um filho.

Eu o entregarei ao Senhor por todos os dias da sua vida, e nenhuma navalha será usada em sua cabeça. Números, capítulo seis, se você precisar voltar e refrescar sua

memória sobre o voto do nazireu. Mas entregando-se ao Senhor, para que o Senhor esteja usando ele de uma forma radical, e então também o sinal disso é não usar navalha na cabeça dele.

Ele foi separado como nazireu. A canção de Ana, que ela canta com alegria no capítulo dois, depois de entregar o menino ao Senhor, é uma canção muito interessante. Eu só quero mencionar algumas coisas sobre isso, e então vocês podem voltar e olhar um pouco mais.

Observe como ela enfatiza as reversões nesta música. Aqueles que estão saciados se alugam para comer. Quem tem fome, não terá mais fome.

Aquela que era estéril deu à luz sete filhos. Ela que tem muitos filhos definha. Hannah está falando sobre todas as coisas terem sido totalmente viradas de cabeça para baixo, por assim dizer.

O Senhor traz a morte e dá vida. Tenha isso em mente também. Ela está aludindo ao fato de que Deus é capaz de ressuscitar os mortos.

O Senhor traz a morte e dá vida. Ele desce à sepultura e levanta. Agora, não direi mais nada sobre isso.

Mais uma vez, encorajo você a voltar e lê-lo. Mas o que é realmente interessante é que a maioria dos temas dessa música são repetidos por outra pessoa mais tarde. Por acaso você sabe quem é? Está no Novo Testamento.

Quem poderia ser? Quem canta uma música no livro de Lucas? É a Maria, não é? E quando você tem a canção de Maria em Lucas, muitos dos temas da canção de Ana voltam de novo e de novo e de novo. Esta é apenas uma indicação do fato de que eu sugeriria a você que Maria provavelmente conhecia sua Bíblia bastante bem. Então, enquanto ela canta de alegria, não é apenas uma música inventada por ela mesma.

Está infundido com as palavras das escrituras. E ela está ecoando a música de Hannah. Agora, há muito mais que eu poderia dizer sobre isso, mas precisamos continuar avançando.

Provavelmente outra história que é a mais familiar para, sim, sinto muito. Vá em frente. Sim, a questão é: existe uma razão pela qual Samuel foi separado de sua família? E Sansão, como seu outro nazireu, não era.

Não há nada no voto do nazireu que diga que a pessoa deva ser trazida e deixada em algum lugar do templo. Aparentemente, isso é escolha da própria Hannah, o que ela faz. Ela diz que o entreguei ao Senhor todos os dias da sua vida.

E ela o leva lá. E então, é claro, como você sabe, Deus honra isso de uma forma notável e lhe dá outros filhos além disso. Mas não, isso não depende do voto nazireu.

Isso parece fazer parte do que está acontecendo aqui. Mas ele está sob os cuidados de Samuel, desculpe, sob os cuidados de Eli quando ele está no templo. E eu não deveria dizer templo.

Na verdade, é um tabernáculo, embora isso levante uma questão interessante. A palavra hebraica aqui no capítulo três é a palavra para templo, curiosamente. Então, o que quer que esteja em Shiloh, está sendo chamado de heikal, que é a palavra hebraica para templo.

Não é a palavra para tabernáculo. Por que? Não sei. Talvez fosse um estabelecimento mais estacionário naquele momento, não tenho certeza.

De qualquer forma, como você sabe, Samuel está lá. Ele está dormindo na presença da arca. Eu sugeriria provavelmente fora das próprias cortinas do tabernáculo.

Mas ele está claramente próximo disso. E o Senhor o chama. E mesmo que ele pense que é Eli, para começar, Eli diz que não.

Volte e diga: Senhor, aqui estou. Diga-me o que está acontecendo. A mensagem para Eli naquele momento não é muito boa.

E falaremos mais sobre isso em um momento. Mas o seu chamado está no tabernáculo. Está em Siló.

Como mencionei anteriormente, ele atua em três cargos importantes. Profeta, certo? Capítulo três, versículo 20. Todo o Israel, de Dã a Berseba, reconheceu que Samuel foi atestado como profeta do Senhor.

E diz que o Senhor continuou a aparecer em Siló. Ali, ele se revelou a Samuel através da sua palavra. Não é por acaso que Samuel é chamado de profeta e vidente, alguém que vê porque o Senhor está lhe aparecendo.

É uma visão que ele está tendo. Também temos no final do capítulo sete, Samuel continuou como juiz durante todos os dias de sua vida. Ele sempre voltava para Ramá, onde ficava sua casa.

E ali ele julgou Israel e construiu ali um altar ao Senhor. Então, novamente, estes três ofícios que Samuel está cumprindo. Figura muito importante.

Agora, passaremos para Eli e os filhos de Eli em um momento. Alguma dúvida sobre o estabelecimento de Samuel? Não deixamos Samuel sozinho, mas este é apenas o começo do ministério de Samuel. Vamos continuar.

Sim, Suzana. Sim, boa pergunta. Temos esse motivo de mulher estéril que aparece em mais de uma ocasião.

Sarah, Rebecca, na verdade por um tempo, e Rachel, certamente desde a coisa entre Rachel e Leah, e agora isso. Sim, acho que há um significado aqui, e é que está eminentemente claro, como Deus está dando essas crianças e, neste caso, em resposta a uma oração sincera, são os propósitos de Deus que serão cumpridos. Então ninguém pode pensar, eu acabei de ter um filho, tudo bem, e assim por diante.

Está muito claro que é Deus quem está afetando isso e, portanto, vai usar essa pessoa. E no caso de Samuel, Samuel coopera, por assim dizer, com seu voto de nazireu. Nem sempre é esse o caso, pois voltamos à ilustração de Sansão.

Mas sim, não é apenas acaso. O motivo da mulher estéril é contínuo. A propósito, até o livro de Lucas, onde você tem Isabel e Zacarias.

E ela tem sido estéril por todos esses anos até que finalmente, você tem o anjo do Senhor aparecendo a Zacarias no templo ali. Então sim, boa pergunta. Sim, uma foto, desculpe, esqueci que ia te mostrar isso.

Isso nos dá uma ideia da área onde Siló estava e onde o tabernáculo estaria localizado. É bem no meio da região montanhosa. E daqui a pouco vou mostrar a vocês um mapa que vai deixar evidente por que isso seria o caso e por que seria tão bom ter o tabernáculo ali.

A região montanhosa, isolada, acidentada e de difícil acesso, é um ótimo lugar para colocar seu objeto religioso, sua Arca da Aliança e seu Tabernáculo porque é mais protegido. Agora, se você está pensando, veremos o que acontece com isso daqui a pouco e por que isso é tão significativo. Antes de tudo, porém, vou apoiar um pouco Eli e seus filhos.

Acabei de chegar ao capítulo 7 e precisamos voltar. Capítulo 2, versículo 12. Os filhos de Eli eram homens ímpios.

Eles não tinham consideração pelo Senhor. E continua dizendo que quando o povo trazia sacrifícios, o que esses sacerdotes faziam? Bem, eles simplesmente enfiaram uma lança no caldeirão fervente e escolheram a carne que queriam. Eles também pegaram as porções de gordura.

E, claro, se você se lembra de alguma coisa sobre nosso estudo de Levítico, havia certos sacrifícios que iam para os sacerdotes, como as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. Mas da oferta de comunhão, eles receberam apenas parte. Eles pegaram a coxa e o peito.

E qual era a gordura para fazer? Toda a gordura da oferta foi dada ao Senhor. E ainda assim, aqui estão eles abusando das coisas sagradas. E, claro, isso é uma profanação horrenda dos sacrifícios de Deus.

E Deus os responsabilizará. O que mais eles estavam fazendo? Abuso dos sacrifícios. Qual foi o outro grande abuso no santuário que os filhos de Eli estavam cometendo? Susana.

Pois é, eles estavam dormindo com as mulheres que serviam na entrada da tenda do local de encontro. E a propósito, já vimos essas mulheres antes. Eles apareceram no Êxodo, e diz que eles estavam lá de alguma forma prestando serviço.

Não sei exatamente como, mas aqui está o filho de Eli dormindo com eles. Então, parece estar caindo ao nível da rotatória cultural. Tipos de prostituição sagrada estavam acontecendo naquele contexto cultural mais amplo.

Portanto, ambas as coisas são vistas como totalmente desprezíveis, e Deus irá puni-las por isso. Na verdade, no capítulo 2, versículo 27, um profeta, que é um profeta sem nome, é apenas chamado de homem de Deus aqui, vem até Eli e diz: Vou tirar isso de você, esse sacerdócio, de você e de sua família, por causa dos tipos de coisas que estão acontecendo. Parece que Eli praticamente ignora isso.

Esse é o primeiro aviso para Eli, um profeta anônimo diz isso. Então Samuel também ouvirá. Quando Deus chama Samuel no tabernáculo, Samuel também recebe esta mensagem.

E é uma mensagem muito trágica. Deixe-me ler para você no capítulo 3. Estou prestes a fazer algo em Israel que fará vibrar os ouvidos de todos que ouvirem isso. Cumprirei tudo o que falei contra Eli e sua família, do começo ao fim.

Ele sabia o que seus filhos estavam fazendo. Ele sabia que era desprezível e não conseguiu contê-los. Essa lição para futuros pais ou futuras mães, certo? Eli sabia o que seus filhos estavam fazendo e simplesmente deixou que ele fizesse isso.

E houve consequências terríveis como resultado disso. Bem, nem todos nós servimos como sumos sacerdotes, mas como eu disse, também há algumas lições para os pais. De qualquer forma, temos que passar dessa coisa para a nossa própria arca.

A arca, bem, você sabe por todo o estudo da arca que fizemos nos capítulos 25 a 30 em Êxodo e também 36 a 40, que esta é de fato a habitação de Deus com seu povo. Na sua misericórdia e na sua condescendência, ele está habitando no meio deles. Separado deles, sim, mas ainda morando, mishkan .

E então é um símbolo de sua presença. Contudo, o que os israelitas fazem? Qual é o abuso da arca? Eles estão perdendo uma batalha, não estão? Vou mostrar o mapa em um momento. Eles estão perdendo uma batalha para os filisteus.

E então eles levam a arca com eles, pensando que ela servirá como uma espécie de caixa mágica, se você quiser, e farão o trabalho que eles não podem fazer. E quando eles levam isso para lá, os filisteus, curiosamente, têm uma noção maior do que está acontecendo. Eles estão morrendo de medo.

Eles sabem que a arca chegou. Eles lutam como loucos porque sabem o quão poderoso isso é. E Deus permite que essa arca da aliança seja capturada.

Novamente, veremos o mapa em um momento. Eles o levaram para a batalha e capturaram os filisteus. Vejam um mapa e depois falemos sobre o retorno da arca.

Aqui vamos nós. Observe Shiloh, aqui em cima. Eu lhe mostrei a foto; agora vou te mostrar o mapa.

Hill Country of Ephraim é uma das áreas mais acidentadas. É como, bem, estou tentando pensar. Aqueles de vocês de New Hampshire, Vermont.

Provavelmente não é tão alto quanto a área de alcance presidencial, mas você sabe, é robusto assim. E vocês podem apenas pensar, plantando a arca da aliança em algum lugar no Monte Madison, para aqueles de vocês que escalaram o Monte Madison. Esse seria um bom lugar para isso.

Nem todo mundo vai chegar lá e pegar a coisa. Mas quando os israelitas decidirem que querem isso junto com eles para a batalha em Ebenezer Aphek, porque Aphek é onde os filisteus estão acampados. Eles estão violando a santidade da arca e também a estão levando para um lugar realmente vulnerável.

Daqui, proteção, até lá. Os filisteus o capturam. O que acontece quando eles descem para Ashdod? Esta é uma das melhores histórias de 1 Samuel.

O que acontece? Bem, em primeiro lugar, sim, vá em frente. Sim, está estacionado no templo de Dagom, não está? Que é uma espécie de deus dos grãos da fertilidade. E o que acontece com Dagon? Sim, ele cai.

E na segunda vez que ele cai, ele fica todo em pedaços, e só resta seu torso. O que mais acontece? Outra coisa acontece que deixa esse grupo de filisteus bastante preocupado em se livrar da arca o mais rápido possível. Sim.

Sim, todos eles começam a ter tumores. Agora, uma das sugestões é que esses tumores podem estar associados a algo como a peste bubônica. Porque o que eles fazem quando mandam a arca de volta? Em primeiro lugar, partirá de Ashdod. Eles estão irritados lá e vão para Gate. Observe que ele está indo em direção a casa.

Gath, depois Ekron, mas com o que eles enviam? Chelsea. Sim, cinco ratos dourados e cinco tumores para representar as cinco cidades filisteias. Mas a sugestão de que essa combinação reconhece os problemas reais.

Os ratos transmitem a peste bubônica. E a peste bubônica que costumamos associar aos anos 1300 e 1400. Já existia muito antes disso e parece ter tido origem no Médio Oriente.

Algumas pessoas pensam na Península Arábica. Portanto, não é necessariamente surpreendente que isso possa estar acontecendo com eles. De qualquer forma, eles mandam de volta.

O que acontece de Ecrom? Como essa arca volta? Vai, sim, com cinco tumores dourados e cinco ratos dourados. Há algo mais que é importante aqui. O que dizem os adivinhos filisteus? É fascinante que esses filisteus, que são, bem, pagãos, por assim dizer, saibam algo sobre a religião israelita.

Eles dizem para devolver uma oferta pela culpa. E então o que dizem sobre o meio de transporte? Coloque a arca em um carrinho. Sim, vá em frente, Matt.

Sim, duas vacas que vão recuar e que têm bezerros. E a ideia deles, que é muito boa, é que se a arca conduzida por aquele par de vacas continuar indo em direção aos israelitas, mesmo que eles tenham bezerros lá no celeiro, isso é algo que veio do Senhor. E isso, de fato, é o que acontece.

Então, ele segue de Ecrom, território filisteu, até Beit Shemesh, onde há israelitas aqui. É um longo vale. Os israelitas provavelmente podem observar isso chegando.

O texto diz que os filisteus observaram o andamento. Eles observaram todo o caminho até o território israelita. Infelizmente, os israelitas não têm o mesmo tipo de preocupação pela santidade da arca que deveriam ter.

Porque alguns deles espiam quando chega em Beit Shemesh, e eles também são atingidos. E finalmente, eles ficam aterrorizados o suficiente para enviá-lo para um

lugar chamado Kiriath Yeairim , novamente na região montanhosa. Esta ainda é a área de Shephelah aqui.

De volta à região montanhosa, onde dizem que permanece por 20 anos. Será Davi quem realmente levará a arca até Jerusalém. Portanto, a arca teve uma jornada bastante tumultuada, mas Deus a preservou durante todo esse tempo.

Apenas uma rápida olhada, na verdade estamos em um local alto em Israel chamado Azekah, que veremos novamente em um momento quando falarmos sobre Davi e Golias, não, me desculpe, isso é na quarta-feira . Mas estamos em Azekah olhando para Tel Gath, que fica bem aqui, olhando para a planície filisteia lá fora, e além disso está o Mar Mediterrâneo, opa. Outra rápida olhada, parado em Beit Shemesh, olhando para oeste.

Bem na esquina aqui está Timna, e bem ao redor, o vale meio que faz uma curva, e logo além disso está Ecrom. Para que pudessem ficar de pé e observar aquela coisa subindo o Vale Zorek . Bem, essa é a nossa transição em termos das coisas tolas que os israelitas fazem com o seu símbolo mais sagrado da presença de Deus.

E agora, para piorar ainda mais as coisas, eles vão desprezar a realeza de Deus sobre eles e pedir um rei para si mesmos. Capítulo 8, vamos juntar os capítulos 8 e 12. Diz que quando Samuel envelheceu, ele nomeou seus filhos como juízes.

Eles serviram em Berseba, mas no versículo 3, eles não andaram nos seus caminhos. Eles se desviaram em busca de ganhos desonestos e aceitaram subornos e perverteram a justiça. Não é realmente uma grande coisa para os juízes, especialmente os juízes que deveriam estar afetando a aliança, porque uma das coisas mais fortes que você lê na aliança é não perverter a justiça por qualquer motivo.

Então, os filhos de Samuel são realmente desonestos, e essa é uma das razões que o povo dá para dar um rei. No entanto, eles também afirmam outra coisa, capítulo 8, versículo 20. Queremos um rei porque então seremos como todas as outras nações, com um rei para nos liderar, e para sair diante de nós, e para lutar contra os nossos batalhas.

Ok, então o único motivo deles parece muito bom. Veja, seus filhos, eles vão suceder vocês e são desonestos. Não queremos viver sob governantes desonestos.

Quem faz? Mas a outra razão é que realmente gostaríamos de ser como todas estas outras nações, o que é tentador, o que é tentador. Você quer ter toda uma estrutura, todo um sistema que se pareça com o de todo mundo.

E essa parece ser a verdadeira razão pela qual estão pedindo um rei. O Senhor não está feliz com isso. Samuel não está feliz com isso, mas Deus basicamente diz para dar-lhes o que querem.

Eles saberão como é um rei. Samuel prossegue contando-lhes como seria um rei em termos de exigir tributo deles e tomar seus filhos como filhos, escravos, soldados, e assim por diante.

Samuel lhes dá um desafio. Este é o capítulo 12. E não vou ler tudo isso, mas vou apenas destacar partes dele.

Ele remonta à história, que é o que os líderes costumam fazer. Josué fez a mesma coisa quando Josué estava prestes a morrer. Josué revisou um pouco da história da aliança.

Samuel também. Ele lembra ao povo o que Deus fez por eles, o que Deus fez por eles na libertação do Êxodo.

O que Deus fez por eles repetidamente, apesar dos seus corações duros, apesar da sua apostasia, Deus os libertou repetidamente durante o período dos juízes. Samuel o lembra disso. Então ele diz algo muito interessante.

Vou começar a ler o capítulo 12, versículo 16. Agora, então, fique parado e veja esta grande coisa que o Senhor está prestes a fazer diante dos seus olhos. Não é agora a colheita do trigo? Eu irei, quando será a colheita do trigo? Alguém se lembra em termos, não para nós, em termos de Israel? Diga de novo.

Isso é cevada no Egito. Bom, boa tentativa. Continue avançando um pouco.

Será entre a Páscoa e a Festa das Semanas, não é? Certo, e provavelmente mais para o final de maio, final de maio. Agora, pense nisso por um momento e vamos continuar. Não é agora a colheita do trigo? Invocarei o Senhor para que envie trovões e chuva.

Bem, então, o que será esse sinal envolto em trovões e chuva? Quero dizer, não temos trovões e chuva? Sempre que há nuvens, Deus produz uma tempestade. O que há de tão importante nisso? Cássia? Sim, tem tudo a ver com a estação seca. Maio é a estação seca, certo? De modo geral, se for um ano bom, poderá chover um pouco em abril.

Mas então isso para. Agora tenho que ser honesto, fazer divulgação completa e todo esse tipo de coisa. Quando cheguei a Israel, há dois anos, eu deveria estar ensinando. Dirigi até Jerusalém sob uma chuva torrencial no dia 12 de maio.

Mas todo mundo ficou chocado, simplesmente chocado. Eles estavam dizendo, não acredito, é um Mabul , é um Mabul . Essa é a palavra hebraica para dilúvio, certo? Então, normalmente, isso não acontece.

Isto é um sinal. Então, Samuel realmente invocou o Senhor, e isso aconteceu. Versículo 18, Samuel invocou o Senhor naquele mesmo dia.

O Senhor enviou trovões e chuva , e todo o povo ficou temeroso do Senhor e de Samuel. Portanto, Samuel está atestando a loucura de pedirem um rei. E, no entanto, aqui está o que é interessante.

É uma coisa tola de se fazer. Ele disse isso a eles. Mas observe o que ele continua dizendo.

E isso, aliás, seria um ótimo esboço de sermão em algum momento. A partir do versículo 21, você fez todo esse mal, diz Samuel. Mesmo assim, não se afaste do Senhor, sirva-o de todo o coração.

Eles não estão além da lembrança. É uma tolice o que eles estão pedindo, mas não estão além da lembrança, e Samuel sabe disso. Não se afaste de ídolos inúteis.

Eles não podem fazer nenhum bem a você, nem podem salvá-lo. Eles são inúteis. Por causa do seu grande nome, o Senhor não rejeitará o seu povo.

O Senhor tem o prazer de torná-lo seu. Você está sob controle, ele está dizendo, mas Deus ainda o mantém sob controle. E aqui está a última coisa de Samuel aqui.

Quanto a mim, longe de mim pecar contra o Senhor por deixar de orar por você, certo? Lição tremenda. A maioria de nós pode estar inclinada a apenas dizer: deixe-os sofrer. Eles ouviram que sabiam que estava certo, diz Samuel.

Longe de mim pecar contra o Senhor ao deixar de orar por você, e isso é um chamado à oração. Bem, isso nos leva ao nosso rei, e ele é realmente um rei trágico. Aqueles de vocês que gostam de ler fora do Antigo Testamento já me ouviram mencionar provavelmente Elie Wiesel antes.

Alguns de vocês leram Knight, provavelmente de Elie Wiesel. Algo mais? Cátia? Knight, Dawn e Day, ele tem uma trilogia, na verdade, sim, sim. Bem, ele também escreveu muitos outros livros muito interessantes, e um deles se chama Cinco Retratos Bíblicos.

Cinco Retratos Bíblicos, nos quais ele pega cinco personagens da Bíblia Hebraica e não apenas explora o material bíblico nela contido, mas também todo o material

rabínico que é desenvolvido em torno desses personagens. E como um bom psicólogo, ele meio que entrelaça tudo. Saul é uma das pessoas que ele faz.

Jeremias, Jonas e alguns outros também? Mas Saul é simplesmente notável no que faz com Saul – o rei trágico.

Por que ele é trágico? Qual foi a tragédia do reinado de Saul? Chelsea? Sim, embora Deus o tenha claramente escolhido, e veremos como isso funciona daqui a pouco. Saulo se afasta intencionalmente e desiste de tudo isso, provavelmente para seu próprio engrandecimento, como veremos. Bem, isso nos leva a outra questão.

Por que Deus escolheu Saulo? Quero dizer, não sabemos por Gênesis 49 que será a tribo de Judá que terá o rei vindo dela? Por que Deus escolheu Saulo? Alguém quer adivinhar? Vá em frente, Matt. Ok, sua resposta é que ele é o que as pessoas queriam. Por que ele era o que o povo queria, você acha? Ele parecia um rei, de que maneira? Você disse isso e eu simplesmente não ouvi? Bem, ele certamente era mais alto.

Diz que ele era uma cabeça mais alto que todo mundo, então ele terá estatura para fazer isso. Então, ele pareceria um rei, isso é verdade. Então, quer ir um pouco mais longe? E não tenho certeza, a propósito, se podemos necessariamente dizer que ele é o que todas as pessoas queriam.

E a razão pela qual digo isso é porque quando ele é escolhido como rei por Ló, como veremos no capítulo 10, há um monte de gente que fica meio brava com isso. Eles estão resmungando. Eles ficam angustiados até que ele vence sua primeira batalha contra os amonitas.

Mas você está certo, ele tem estatura real. Provavelmente bonito. Em outras palavras, todas aquelas qualidades superficiais que as pessoas podem desejar.

Algo mais? Beca. Sim, de que tribo ele é? Alguém, de que tribo ele é, Sarah? Benjamin, que é uma tribo pequena, não é? Embora, na verdade, toda essa ideia de que sou da menor tribo e do menor clã e tudo isso é algo que Gideão disse também, no Livro dos Juízes. Pode ser apenas uma coisa autodepreciativa porque Gideão é de Manassés, que é uma tribo muito grande.

Mas de qualquer forma, ele diz isso. Ele é da tribo de Benjamim. E você está no caminho certo.

E a tribo de Benjamim? Eu sei que passamos por esse caminho muito rápido, e isso foi há uma semana e meia. Mas o que aconteceu no final do Livro dos Juízes? Sara. A tribo de Gideão realmente não se sente assim.

E por que eles estão se sentindo assim? Em outras palavras, qual foi o nosso incidente? Na verdade, houve vários incidentes, todos reunidos em um pântano feio no final do livro de Juízes, o que pode significar que Benjamim, como tribo, precisa de um pouco de elevação. Trevor. Não tenho certeza, mas a área que a concubina do Levi estava construindo foi cortada, era a área da concubina? Sim. Toda aquela história sobre a concubina do levita e o que aconteceu com ela estava na tribo de Benjamim.

Gibeá de Benjamim, eventos desagradáveis, desagradáveis que acontecem. E então, o que acontece? A tribo de Benjamim quase foi exterminada, não é, com a guerra? E então o que acontece? Bem, eles têm que encontrar esposas para eles.

A tribo de Benjamim está realmente na escória neste momento. E assim, de certa forma, ter seu primeiro rei vindo de Benjamim pode muito bem ser, não estou colocando motivos na mente de Deus, mas estou apenas tentando pensar um pouco sobre isso, pode muito bem ser a reintegração graciosa e misericordiosa de Deus de a tribo de Benjamim. O primeiro rei vem daquela tribo que foi tão, tão denegrada, não apenas denegrada, mas que fez todas essas coisas horríveis.

Assim como, curiosamente, Corá, lembra-se de Corá em Números 16 e daquela terrível desobediência e os homens de Corá foram exterminados? Samuel está na linha de Corá. A linha de Corá continua enquanto as pessoas cantam no Tabernáculo. Então, você sabe, você tem a ideia de que Deus está empenhado em pegar pessoas que estão, mesmo em suas próprias mentes, talvez, humilhadas demais para continuar e ressuscitá-las.

Eu sugeriria que é isso que está acontecendo com a tribo de Benjamim e Saul se tornando o primeiro rei. Da mesma forma, para entender o que Matt disse, é isso que as pessoas querem. Eles querem alguém que possa lutar.

Saul é grande, uma presença imponente, e ele luta por eles. E ele vence imediatamente uma grande batalha contra os amonitas. Então isso também faz parte do problema, eu sugeriria.

Temos uma história muito interessante. Capítulo 9, em primeiro lugar, Saulo está procurando jumentos. Você já viu um pouco de ironia nisso? Ele está procurando burros perdidos e, em vez disso, encontra um reinado.

Isso é uma coisa bastante interessante. Enquanto isso, os burros são encontrados. Mas observe que há duas confirmações da escolha dele como rei por parte de Deus.

Em primeiro lugar, é Samuel. Você se lembra que Saul e seu servo estão indo até Samuel porque querem saber onde encontrar os jumentos perdidos. Mas nesse

ínterim, Deus apareceu a Samuel e disse: um homem aparecerá amanhã e quero que você o unja como rei.

É uma cerimônia privada: capítulo 10, versículo 1. O capítulo 9 é sobre os burros. Capítulo 10, versículo 1. Samuel tomou o frasco de óleo e derramou-o sobre a cabeça de Saul e beijou-o, e disse: Não te ungiu o Senhor líder sobre a sua herança? E então ele lhe dá três sinais, três sinais de que ele realmente será rei.

Ele vai conhecer algumas pessoas, etc., etc. Um dos mais interessantes é, e anotei-o aqui, começando no versículo 5. Ao se aproximar da cidade, você encontrará uma procissão de profetas descendo dos lugares altos. Eles estarão profetizando.

Versículo 6, o espírito do Senhor virá sobre você com poder. É uma palavra hebraica que significa apenas vestir completamente e sobrecarregar, certo? Venha até você no poder. Você profetizará com eles e será transformado em uma pessoa diferente.

Você será transformado em uma pessoa diferente. Tenha esse versículo em mente. O espírito do Senhor virá sobre você com poder.

Você vai profetizar. Você será transformado em uma pessoa diferente. E então, vejam só, isso realmente acontece.

Versículo 9, quando Saul se virou para deixar Samuel, Deus mudou o coração de Saul. Agora, lendo nas entrelinhas aqui, você tem a sensação de que Saul não era um tipo de pessoa real. Sim, ele é grande.

Sim, ele parece impressionante. Mas o que acontece quando eles fazem a confirmação pública e descobrem por sorteio que este deveria ser o rei? Onde está Saulo? Ele está clamando para ser rei? Ele está escondido na bagagem. Ele está se escondendo.

Embora Samuel já o tenha ungido, houve três sinais que demonstram que ele é a escolha de Deus. Ele está profetizando, o que é bastante notável para ele. Na verdade, isso faz com que as pessoas digam: ah, meu Deus, Saulo está realmente entre os profetas? Eles o conheciam bem o suficiente para saber que ele não era esse tipo de pessoa.

Deus muda seu coração. E enquanto o espírito do Senhor estiver sobre Saul, Saul fará essas coisas magníficas. Mas esta é uma capacitação especial.

Eu não diria que é o espírito residente, e há razões para dizer isso. Vou deixar claro, se Deus quiser, na quarta-feira. Esta é a capacitação especial de Deus através do seu espírito para realizar essas coisas que Deus deseja que sejam realizadas.

E foi necessária uma mudança realmente dramática em Saulo para que ele se tornasse alguém que simplesmente não parecia ser antes. De qualquer forma, ele teve algum sucesso inicial. O capítulo 11 fala sobre sua luta contra os amonitas.

Há um tema interessante neste capítulo que é muito semelhante a algo que vimos com o levita e sua concubina. Você se lembra daquela mensagem sangrenta que os levitas enviaram? Corte a concubina em 12 pedaços e envie para todas as tribos. Você notou que Saulo faz a mesma coisa? Versículo 7, isso ocorre depois que os amonitas atacaram. Ele pegou um par de bois, cortou-os em pedaços e enviou os pedaços por mensageiros por todo Israel proclamando: isto é o que será feito aos bois de quem não seguir Saul e Samuel.

É um sistema muito interessante de transmissão de mensagens. Foi eficaz. O povo apareceu.

Bem, agora vamos fazer uma pequena pausa e olhar para outra foto, e há uma razão para olhar para isso que se tornará evidente quando passarmos para a história de Davi, desculpe, não de Davi, Jônatas e seu escudeiro. . Um pouco de geografia. O que você vê aqui? Bem, você vê uma pequena vila bem aqui.

Acontece que essa é a vila moderna de Micmás, que preserva o nome Micmás, que se você leu o texto, sabe que é um dos principais lugares onde os filisteus tinham seu posto avançado, bem no alto da região montanhosa. Também fala sobre um passe em Micmás. Na verdade, deixe-me ler para você.

Um destacamento de filisteus saiu para a passagem de Micmás. Esse é o capítulo 13, versículo 23. Depois segue para o resto da história.

Aqui está o passe. Veja, você tem um vale bastante íngreme, ou, desculpe, um vale profundo, que sobe até lá embaixo, ao redor do Vale do Jordão. É meio difícil descer e sair.

Pode não parecer para você, mas acredite, é. Não é algo que você desce e sobe facilmente. No entanto, num ponto muito crítico entre Micmás aqui e Geba que está ali, há um pequeno pedaço de terra que atravessa.

Torna-se uma rota importante para as pessoas viajarem. Os filisteus querem controlar isso por todas as razões óbvias, porque é assim que você passa deste lado daquele vale profundo para este lado daquele vale profundo. Aqui torna-se profundo novamente.

Aqui está nosso passe para Micmás. A propósito, este não é o único lugar nas Escrituras que aparece. Aparece em outros lugares.

Isaías capítulo 10 é um exemplo importante. É aqui que aparece Jônatas e sua história de escudeiro, porque eles vão escalar alguns penhascos íngremes. Você pode ver um pouco da borda ali mesmo e ultrapassar um acampamento, um posto avançado dos exércitos dos filisteus naquele ponto.

Depois disso, os israelitas travam uma batalha dramática. Acabei de lhe dar um pouco do contexto geográfico desta história. Volte e leia a história.

Veremos isso nos poucos minutos que nos restam em um contexto um pouco diferente, porque vemos a história de Jônatas, que é uma notável demonstração de fé e confiança em Deus. É notável. Leia se você ainda não leu.

Isso está em um contexto maior de Saul e das falhas de caráter de Saul e do fato de que depois daquele evento com Jônatas, Jônatas quase perde a vida por causa de um voto precipitado que Saul fez. De qualquer forma, Saulo acaba impaciente. Veremos a história em um momento.

Ele acaba sendo precipitado. Claro, ele é classicamente desobediente. Eu acrescentaria que, embora não tenha listado aqui, ele está sofrendo de um caso bastante grave de algo que todos nós sofremos, que é o orgulho, a exaltação própria.

Haverá alguns pontos em que Saul estará bastante empenhado em garantir que as pessoas o vejam como uma figura importante. Ele vai construir um monumento para si mesmo. Ele vai garantir no capítulo 15 que Samuel volte com ele para que as pessoas não pensem mal dele.

Às vezes também estamos ocupados fazendo essas coisas, construindo monumentos para nós mesmos, talvez não de pedra, mas fazemos isso. E certamente estamos muitas vezes preocupados com o que as pessoas pensam de nós, quando talvez o mais importante seja o que o Senhor pensa de nós. Esses eram os problemas de Saulo, claramente os problemas de Saulo.

De qualquer forma, o primeiro diz que oferece sacrifícios em Gilgal. Samuel havia dito para esperar sete dias. Na verdade, ele voltou ao capítulo 10 e disse, quando você chegar a Gilgal, e isso será um pouco mais adiante, mas ele diz, quando você chegar a Gilgal, você esperará sete dias.

Contudo, os filisteus, neste momento, estão a concentrar as suas forças em Geba e Micmás. Lembre-se do mapa. Lembre-se do mapa.

Este é o primeiro lugar onde eles estão no coração de Israel. Geba e Micmás estão no coração de Israel. Onde está Gilgal? Alguém se lembra onde está Gilgal? Isso nos dará um pouco mais de noção do que está acontecendo aqui.

Está no Vale do Jordão. Os filisteus estão tão ameaçando na região montanhosa, Geba, Micmás, toda aquela área ao redor, que eles estão controlando esta área do planalto, o planalto central de Benjamin. Os israelitas voltaram para o vale do Jordão.

É assim que as coisas são ruins. E então eles estão esperando a chegada de Samuel. Samuel não vem.

O que Saulo faz? Bem, ele espera até o último minuto, mas você pode entender por que ele ficaria um pouco nervoso, por todas as razões que acabei de dizer. E ele vai em frente, infelizmente, e oferece sacrifícios. Samuel imediatamente aparece nesse ponto e diz: Você não guardou a ordem do Senhor.

Se você tivesse, você teria estabelecido seu reino. Versículo 14, estou no versículo capítulo 13, Agora o seu reino não durará , porque o Senhor procurou um homem segundo o seu coração.

E, claro, sabemos que é David. O Senhor o procurou. Ele o nomeou líder de seu povo porque você não cumpriu a ordem do Senhor.

Assim como houve duas confirmações de que Saul se tornou rei, também haverá duas confirmações de que Saul perdeu o reinado. Este é o primeiro. Mas Saul fará outra coisa.

Enquanto isso, porém, temos o incidente que acabei de mencionar com Jonathan. Jônatas não sabe, mas Saul obrigou todo o exército sob juramento a não comer nada. E, claro, depois desta vitória maravilhosa que Jônatas e seu escudeiro, e depois os israelitas que se juntaram a eles, Jônatas, sem conhecer o juramento, come um pouco de mel.

Quando Deus não responde mais a Saulo, enquanto Saulo busca o conselho de Deus sobre isso, Saulo sabe que algo deu errado. Eles determinam que, de fato, é a família de Saul, e acaba sendo Jônatas, e Saul está pronto para matar Jônatas por causa desse voto. E, felizmente, os homens do exército intercedem.

Nosso último é onde realmente queremos passar os últimos minutos que temos aqui. É aqui que temos a segunda confirmação de que Saul perderá o reinado. E precisamos realmente dedicar um pouquinho de tempo, dois minutos inteiros aqui, no capítulo 15 de 1 Samuel.

Versículo 2. Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel quando os atacaram quando subiram do Egito. Vá atacá-los. Destruam totalmente tudo o que lhes pertence.

Não os poupe. Leve tudo e todos à morte. Por que Deus ordenou isso? Em outras palavras, qual é a nossa razão? O que Deuteronômio 25 nos disse? Eu sei que é uma pergunta injusta.

Quando a batalha estava acontecendo entre os amalequitas e os israelitas, quando os israelitas tinham acabado de sair do Egito, lembrem-se, eles eram um grupo desorganizado. Eles ainda não tinham forças armadas necessariamente organizadas. Diz em Deuteronômio 25 que os amalequitas atacaram e atacaram as pessoas fracas e vulneráveis na retaguarda.

E isso foi hediondo aos olhos de Deus. E assim, portanto, em Êxodo 17, ele diz, você deve eliminá-los da existência. Que a memória deles seja apagada.

E neste momento, Saul é quem foi chamado para realmente fazer isso e efetuar isso. Saulo desobedece. Curiosamente, o versículo 12 diz que de manhã cedo, Samuel levantou-se e foi encontrar-se com Saul, mas foi-lhe dito que Saul tinha ido para o Carmelo.

Lá ele ergueu um monumento em sua própria homenagem. A coisa que eu estava lhe contando. Saul então diz que quando Samuel o confronta, no versículo 20, eu obedeci ao Senhor.

Fui na missão que ele me designou. Destruí completamente os amalequitas. Os soldados levaram ovelhas e gado do saque.

O melhor foi dedicado ao Senhor para sacrificá-los. Agora, você sabe, isso é um pouco de encobrimento porque provavelmente eles iriam mantê-los para si, mas agora que ele foi pego, ele diz, ah, mas eu iria sacrificá-los. É claro que, nesse contexto, Samuel diz o seguinte.

O Senhor realmente se deleita tanto com holocaustos e sacrifícios quanto com obediência? Obedecer é melhor que sacrificar. Prestar atenção é melhor do que a gordura dos carneiros. A rebelião é como o pecado da adivinhação.

A arrogância é como o mal da idolatria. Você rejeitou a palavra do Senhor. Ele rejeitou você como rei.

E esta é a nossa segunda confirmação de que Saul perdeu o reinado, e é por causa da desobediência rebelde total. Deus tira isso dele. Samuel diz que não vou voltar com você.

Saul diz: ah, por favor, quero que as pessoas pensem bem de mim? Então, Samuel o faz, mas então ele chama Agag à sua presença e diz que ele cortou Agag em pedaços. Sua NIV é muito suave. Diz, mate Agag.

A palavra hebraica é cortá-lo em pedaços. Cuide do rei, Agag. Agora, veremos o nome Agag novamente, mas ainda faltam alguns meses, na verdade.

Precisamos parar com isso. Acho que esse é o fim do nosso material sobre Saul. Veremos a morte de Saul na próxima vez e a ascensão de Davi.

Enquanto isso, tenha um dia esplêndido.